

O AMOR IRREALIZADO EM MADAME BOVARY

Andreza Furtado de Sousa
Universidade regional do cariri
Andressakaryne716@gmail.com

Cícero Émerson do Nascimento Cardoso
Universidade regional do cariri/ universidade federal da paraíba
Emersoncardoso.cardoso@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho se centra na realização de uma análise do romance *Madame Bovary* (2003), de Gustave Flaubert, e tem como categoria analítica a temática do amor singularizado pela irrealização. Neste sentido, buscamos entender como o autor dessa obra constrói a personagem feminina a partir do amor que não se realiza para ela. Dessa forma, é necessário compreender, também, o estudo teórico-crítico que nos levou a uma espécie de reflexão sobre uma das visões de amor que o Ocidente assimila e, assim, analisar como esse tema é tratado na obra *Madame Bovary*. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica, que consistiu no levantamento de textos teórico-críticos sobre o tema do amor e sobre nuances do romance realista. Embora essa reflexão parta da proposta filosófica apresentada por Platão n' *O banquete* (2018), recorreremos também a estudos críticos de Schüller (2018), May (2012), Kehl (2008), Lancelin e Lemonnier (2009), Zola (1995), Wall (2011), dentre outros. Através do estudo proposto, é possível compreender que essa obra não é uma narrativa que se resume apenas à discussão sobre adultério, mas, também, à busca desenfreada da personagem feminina Emma Bovary pela concretização de sentido para a vida. Uma das maiores personagens femininas da literatura universal, ela tenta realizar-se através dos afetos, com seu comportamento passional e fantasioso, herança dos romances que ela lia na juventude, mas termina por frustrar-se. Nossa discussão, portanto, centra-se no modo como a personagem desse romance passa pela experiência do amor que não se consolida de acordo com suas expectativas.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Francesa. Realismo. Amor irrealizado. Madame Bovary. Gustave Flaubert.